



PROGRAMAÇÃO FLOT 2026

Turmas	Professores Orientadores	Espaço que será utilizado	Subtítulo	Resumo do Trabalho	Tempo estimado	Horário da Apresentação	Data da apresentação
1151	Denis e Avenas	Sala 07	Título: Pai contra mãe Subtítulo: Uma adaptação em curta inspirado no livro de machado de assis	Resumo da Apresentação Os alunos foram organizados em diferentes grupos — figurino, cenário e atuação — para produzir um mini filme inspirado na obra do renomado Machado de Assis. A adaptação retrata o período da escravidão e acompanha a trajetória de Cândido Neves, um homem pobre com um filho recém-nascido para sustentar, que passa a capturar escravizados fugidos na tentativa de obter recursos financeiros. A narrativa destaca o conflito moral vivido por Cândido ao se deparar com uma escrava grávida em fuga, momento em que sua humanidade é colocada à prova. A obra evidencia a complexidade das escolhas humanas em um contexto marcado por desigualdade, violência e injustiça social.		10:00 11:00 14:00 15:00	18/06
1152	Cristina e Janice	Multimídia (tarde)	Título: Olhos d'água Subtítulo: Quantas dores cabem em um olhar?	Resumo da Apresentação Os alunos apresentarão um curta-metragem inspirado na obra Olhos d'Água, de Conceição Evaristo, que aborda temas como memória, ancestralidade, identidade e resistência. A narrativa acompanha uma protagonista que, ao perceber que não se lembra da cor dos olhos de sua mãe, inicia uma jornada de reencontro com suas origens. Ao longo do caminho, ela revisita lembranças, afetos, perdas e desafios que atravessam gerações, compreendendo que algumas memórias não vivem apenas na mente, mas também na alma. Por meio de cenas simbólicas e emocionantes, o curta busca retratar as marcas deixadas pela desigualdade social, a força da resistência negra e a importância da ancestralidade na construção da identidade. A produção propõe uma reflexão sobre as dores, histórias e heranças que permanecem vivas através do olhar e da memória.		13:45h 15h	18/06
1201	Avenas e Denis	Anexo 3 e 4	Título: O Espelho Subtítulo: Uma experiência imersiva sobre o conto O Espelho.	Resumo da Apresentação Será realizada uma experiência imersiva com o objetivo de proporcionar aos alunos a oportunidade de se colocarem no lugar de Jacobina, vivenciando simbolicamente os conflitos enfrentados pela personagem. Em seguida, será apresentada uma análise do conto, explicando sua narrativa e a lógica da dinâmica de imersão realizada anteriormente. Ao longo da apresentação, serão abordados temas centrais da obra, como a crise existencial, a busca constante por aprovação e a influência do olhar da sociedade na construção da identidade e nas escolhas individuais.		De 9:00h às 10:00h De 10:30h às 11:30 De 13:20h às 14:10h	18/06

1202	Denis e Joel	Sala 05	<p>Título O Homem que Sabia Javanês</p> <p>Subtítulo Uma adaptação teatral inspirada no conto de Lima Barreto</p>	<p>Resumo da Apresentação</p> <p>Nesta adaptação, os alunos apresentam a história de Castelo, um homem que vivia em situação de pobreza nas ruas do Rio de Janeiro e que encontra uma oportunidade inesperada ao se deparar com um anúncio procurando um professor de javanês. Mesmo sem conhecer a língua, ele decide estudar algumas informações básicas e assumir a identidade de um especialista, utilizando sua inteligência e sua capacidade de improvisação para convencer as pessoas ao seu redor.</p> <p>Ao longo da apresentação, a encenação mostra a trajetória de Castelo desde a descoberta do anúncio até o momento em que conquista a confiança do Barão e passa a ser reconhecido como um grande sábio pela sociedade. A peça utiliza momentos de humor e ironia para destacar como a aparência de conhecimento e a confiança podem influenciar a opinião das pessoas. Além de entreter o público, a montagem promove uma reflexão sobre a valorização das aparências, a busca por status social e a facilidade com que a sociedade pode ser enganada quando aceita algo sem questionar.</p>	2026	9:00h 10:30h 14:00h 15:30h	18/06
1203	Rejane e Avenas	Sala 04	<p>Título: A Terceira Margem do Rio</p> <p>Subtítulo: Uma apresentação com um curta metragem de sombras sobre o conto da obra de Guimarães Rosa</p>	<p>Resumo da Apresentação</p> <p>Nesta adaptação, a sala 4 funcionará como um circuito interativo. O percurso começa com um grupo responsável por apresentar a biografia do autor, introduzindo o público ao contexto da obra. Em seguida, será exibido o nosso curta-metragem, com duração média de 5 a 6 minutos.</p> <p>Logo após a exibição, inicia-se o momento de reflexão. Os integrantes responsáveis pelo cenário explicarão os elementos visuais presentes na sala e como eles dialogam com a narrativa. Na sequência, apresentaremos a conclusão do projeto, que abrirá espaço para uma dinâmica de perguntas e respostas. O grupo vencedor receberá pequenos brindes com doces.</p> <p>Ao longo dos 25 minutos de apresentação, exploraremos temas como ausência, laços familiares, incompreensão e a dificuldade da sociedade em aceitar aquilo que foge do padrão. A proposta é provocar reflexão e aproximar o público das questões centrais abordadas na obra.</p>		10h 13:30h 15h	18/06
1231	Cristiane e Denis	Auditório	<p>Título: Nós Matamos o Cão-Tinhoso</p> <p>Subtítulo: Uma sociedade perde sua humanidade quando decide que algumas pessoas merecem menos compaixão do que outras.</p>	<p>Resumo da Apresentação</p> <p>Os alunos apresentarão uma peça teatral inspirada no conto Nós Matamos o Cão-Tinhoso, de Luís Bernardo Honwana, obra que aborda temas como preconceito, exclusão social, desumanização, empatia e responsabilidade coletiva.</p> <p>A peça teatral, que terá duração de 15 minutos, acompanha a trajetória do Cão-Tinhoso uma figura marginalizada e rejeitada pela sociedade, que se torna alvo da crueldade de crianças e adultos influenciados pelo medo, pelos preconceitos e pela pressão social. Ao longo da história, os personagens são confrontados com escolhas que revelam como a indiferença e a omissão podem contribuir para a perpetuação da violência.</p> <p>Por meio de cenas impactantes e emocionantes, a peça busca retratar as consequências da exclusão, a força destrutiva do preconceito e a importância da compaixão diante das diferenças. A produção convida o público a refletir sobre como julgamentos, estereótipos e atitudes coletivas podem ferir profundamente aqueles que são considerados diferentes.</p> <p>Mais do que contar uma história, a apresentação propõe uma reflexão sobre a humanidade, a empatia e a responsabilidade que cada pessoa possui na construção de</p>		30 min 9h	18/06

				uma sociedade mais justa, onde ninguém seja tratado como invisível ou indigno de respeito.	2		
1232	Tereza e Rodrigo	Auditório	Título A cartomante Subtítulo Uma adaptação teatral inspirada no universo de Machado de Assis	Resumo da Apresentação Nesta adaptação, os alunos apresentam uma narrativa de Machado de Assis que acompanha a trajetória de Vilela, um advogado que reencontra seu amigo de longa data, Camilo, após anos sem contato. A chegada de Vilela e de sua esposa, Rita, à cidade desperta rumores e comentários que passam a influenciar a percepção do protagonista sobre aqueles ao seu redor. Movido pela insegurança e pelas fofocas locais, Vilela busca respostas e tenta compreender a situação que o cerca, recorrendo inclusive a uma cartomante em busca de esclarecimentos. A história se passa em 1869 e explora temas como dúvida, confiança e as tensões sociais da época. A apresentação estabelece uma conexão entre a obra e a construção da masculinidade contemporânea, colocando Vilela como figura central para refletir sobre comportamentos, expectativas sociais e a forma como homens lidam com sentimentos como ciúme, orgulho e vulnerabilidade.	30 min	8:30h	18/06
Turmas	Professores Orientadores	Espaço que será utilizado	Subtítulo	Resumo do Trabalho	Tempo estimado	Horário da Apresentação	Data da Apresentação
1241	Elvis e Denis	Sala 06	Título: O Juiz de paz na roça : do Brasil colonial ao Brasil atual. Subtítulo: Uma adaptação teatral de humor e crítica social inspirada na obra de Martins Pena.	Resumo da Apresentação A apresentação consiste em uma adaptação da peça <i>O Juiz de Paz na Roça</i> , de Martins Pena. Por meio de cenas dinâmicas e reflexivas, a obra estabelece paralelos entre problemas do Brasil do século XIX e questões ainda presentes na sociedade contemporânea. A narrativa acompanha personagens que lidam com desigualdade social, injustiça, corrupção e, sobretudo, dificuldades econômicas. Ao longo do curta-metragem, são evidenciadas permanências históricas, mostrando como determinados problemas persistem apesar das transformações ocorridas ao longo dos séculos. A história utiliza diálogos bem-humorados, situações cotidianas e momentos de crítica social para estimular a reflexão do público sobre temas como poder, desigualdade, justiça e democracia. Com duração aproximada de 5 a 10 minutos, a apresentação busca conciliar entretenimento e conscientização, demonstrando que muitas das questões debatidas no passado continuam relevantes e podem ser observadas na realidade brasileira contemporânea.		09:00 9:50 10:40 13:00 13:50 14:40	18/06
2151	Ana Paula (Mat) e Victória (Filosofia)	15 B (TARDE)	Título: Até quando um quarto de despejo... Subtítulo: Um experiência imersiva em "Quarto de despejo"	Resumo da Apresentação A apresentação será um circuito interativo inspirado no livro <i>Quarto de Despejo</i> , de Carolina Maria de Jesus. O percurso contará com quatro stands , organizados como um caminho reflexivo que conduz o visitante pela realidade retratada na obra. Ao longo de 20 minutos, o público inicia a experiência com uma contextualização histórica: o Canindé em 1954, incluindo mapa da região, aspectos políticos e as condições sociais da época. Em seguida, o circuito apresenta como Carolina enfrentava, dentro desse cenário, os desafios do cotidiano, revelando sua força, sensibilidade e resistência.		13 às 16:30	18/06

				<p>O terceiro momento destaca as críticas que a autora faz a partir de suas vivências no “quarto de despejo”, evidenciando desigualdades, injustiças e a luta pela sobrevivência. Por fim, o percurso convida a uma comparação com a atualidade, promovendo uma reflexão sobre a permanência dessas questões e reforçando a relevância da obra para compreender o Brasil de hoje.</p>	2026		
2101	Vitória e Mário	Anexo 1	<p>Título: Entre o céu e a terra</p> <p>Subtítulo: Retratos de uma realidade da vida Nordestina: Um circuito inspirado na obra de Ariano Suassuna</p>	<p>Resumo da Apresentação</p> <p>Neste circuito, será apresentada uma visão da vida no Nordeste, com ênfase nas críticas sociais e na realidade enfrentada pelos moradores do sertão. Os temas centrais incluem fé, corrupção e exploração do trabalho. Ao longo da apresentação, será demonstrado como a rotina do nordestino é profundamente marcada por questões sociais e, sobretudo, pela desigualdade, assim como retratado na obra literária que inspira o projeto.</p> <p>Durante o percurso e no julgamento final, a exposição dos temas abordados por Ariano Suassuna evidencia questões como corrupção e abuso de poder, desigualdade social e trabalhista, xenofobia regional, elitismo e, por fim, religiosidade e hipocrisia. A apresentação assume grande relevância por revelar, por trás do humor e da comédia característicos de Suassuna, uma crítica social contundente, reforçando a ideia de que toda brincadeira carrega um fundo de verdade.</p>		10:30 11:30 13:30	18/06
2102	Erika e Walter	Auditório	<p>Título: O auto da Compadecida</p> <p>Subtítulo: A fé e o humor lado a lado!</p>	<p>Resumo da Apresentação:</p> <p>Nesta apresentação, vamos conhecer a obra Auto da Compadecida, de Ariano Suassuna. A história acompanha João Grilo e Chicó, dois amigos que usam a inteligência e o humor para enfrentar as dificuldades da vida no sertão. Ao longo da peça, o palhaço guia a plateia por críticas à sociedade, aborda a religiosidade popular e valoriza a cultura nordestina, misturando comédia e reflexão de forma divertida e inusitada.</p>	30 min	13h	18/06
2231	Erika e Ruy	Multimídia (manhã)	<p>Título: Becos da Memória</p> <p>Subtítulo: Uma adaptação teatral inspirada no universo do livro Becos da Memória de Conceição Evaristo</p>	<p>Resumo da Apresentação</p> <p>Nesta adaptação, os alunos apresentam uma narrativa do ponto de vista da personagem Maria Nova, contando todas as histórias que ouviu quando viveu em uma comunidade periférica de Belo Horizonte sob a constante ameaça de despejo e apagamento social. A peça acompanha a rotina, as dores e os laços de solidariedade dos moradores de uma favela condenada à demolição, alternando entre a sabedoria dos personagens mais velhos, como Vó Rita e Tio Totó e a esperança da jovem Maria Nova, que lutam para preservar suas histórias, suas identidades e sua dignidade.</p> <p>Ao longo de 30 minutos, a encenação destaca temas como o racismo estrutural, a pobreza, a ancestralidade e a força da escrivência feminina. A montagem combina cenas coletivas, monólogos profundos e simbolismos visuais para provocar reflexão sobre a desigualdade social, a violência urbana e a importância de manter viva a memória coletiva de um povo.</p>		9:00h 10:30h	18/06
2232	Ana Paula (Mat) e Rodrigo	Auditório	<p>Título: A Revolução dos bichos</p> <p>Subtítulo:</p>	<p>Resumo da apresentação</p> <p>Nesta história apresentada, os animais expulsam os humanos da fazenda para criar uma sociedade igualitária, contudo a revolução acaba virando uma nova tirania. O livro é uma alegoria da Revolução Russa e da ascensão do totalitarismo de Stalin na União</p>	30 min	13:30h	18/06

			Uma apresentação sobre poder, corrupção e promesas quebradas.	Soviética. Mesmo após 80 anos, segue atual por denunciar o abuso de poder, a manipulação e a adulteração da memória histórica através da linguagem.			
2241	Cristiane e Vanessa	Auditório	Título: Entre a fé e a fortuna Subtítulo: Uma adaptação teatral inspirada na obra "O Santo e a Porca", de Ariano Suassuna	Resumo da apresentação Inspirada na obra O Santo e a Porca, de Ariano Suassuna, esta adaptação traz a divertida história de Eurício, um homem que tem tanto medo de perder seu dinheiro que acaba deixando a ganância tomar conta da sua vida. Enquanto tenta proteger sua fortuna, ele se envolve em muitas confusões que afetam sua família e as pessoas ao seu redor. Com muito humor, romance e situações inesperadas, a peça mostra como a preocupação excessiva com bens materiais pode fazer alguém esquecer o que realmente tem valor. Ao longo da história, os personagens enfrentam desafios, revelam segredos e aprendem importantes lições sobre amor, confiança e felicidade. De forma leve e divertida, a apresentação valoriza a cultura nordestina e convida o público a rir, refletir e perceber que as maiores riquezas da vida não podem ser guardadas em uma porca ou compradas com dinheiro.	30 min	16h	18/06
3151	Joel e Alexandre	Auditório	Título Luanda, Lisboa, Paraíso Subtítulo: Uma adaptação inspirada no livro de Djamilia Pereira "Luanda, Lisboa, Paraíso"	Resumo da apresentação Nesta adaptação, será apresentada uma narrativa ambientada em Luanda, Angola, e em Lisboa, Portugal. A história acompanha Cartola, que viaja com seu filho Aquiles para a metrópole portuguesa em busca de tratamento médico. Ao chegar, porém, depara-se com situações de racismo e xenofobia que, gradualmente, fragilizam seu espírito e ameaçam sua identidade. Ao longo dos 20 minutos de apresentação, a encenação aborda temas como racismo, xenofobia, desigualdades sociais e raciais, além da luta pela preservação da identidade em contextos de opressão. Algumas cenas são propositalmente desconfortáveis, com o objetivo de provocar reflexão e convidar o público a se colocar no lugar dos personagens, ampliando a compreensão sobre as experiências retratadas.	30 min	10:30h	18/06
3152	Elizabeth e Ruy	Auditório	Título: Enquanto Lembramos Subtítulo: Memória, resistência e a busca por justiça durante a Ditadura Militar	Resumo da apresentação Inspirada na história retratada em "Ainda Estou Aqui", esta peça teatral acompanha a trajetória da família Paiva antes e depois do desaparecimento de Rubens Paiva durante a Ditadura Militar brasileira. A narrativa apresenta inicialmente a rotina tranquila e afetuosa da família, que é abruptamente interrompida pela repressão política do regime. Ao longo da apresentação, os alunos retratam o impacto da violência institucional sobre a vida de Eunice Paiva e de seus filhos, destacando a dor da ausência, a luta pela verdade e a resistência diante do silêncio imposto pelo Estado. Por meio de cenas emocionantes e reflexivas, a montagem busca preservar a memória das vítimas da ditadura e promover uma reflexão sobre democracia, direitos humanos e a importância de lembrar o passado para que injustiças semelhantes não se repitam.	30 min	11h	18/06
3101	Luciana e Eliane	Auditório	Título Ainda estou aqui Subtítulo	Resumo da Apresentação Esta apresentação teatral é inspirada no livro Ainda Estou Aqui, de Marcelo Rubens Paiva, e aborda os impactos da Ditadura Militar brasileira sobre a família Paiva. A	30 min	9:30h	18/06

			<p>O Julgamento da Memória: uma adaptação teatral inspirada na obra Ainda Estou Aqui.</p>	<p>encenação utiliza o formato de um tribunal simbólico realizado no Rio de Janeiro, no qual são discutidos o desaparecimento de Rubens Paiva, a busca de sua esposa Eunice por respostas e as consequências deixadas para seus filhos.</p> <p>Ao longo da peça, os personagens apresentam diferentes perspectivas sobre os acontecimentos, enquanto a plateia participa como júri popular. A narrativa combina fatos históricos, depoimentos inspirados em relatos reais e momentos de reflexão sobre memória, justiça e direitos humanos. No desfecho, um acontecimento inesperado questiona a ideia de justiça e evidencia como muitas famílias afetadas pela ditadura nunca obtiveram respostas completas sobre o destino de seus familiares.</p> <p>A apresentação busca promover a reflexão sobre a importância da preservação da memória histórica e sobre os impactos que regimes autoritários podem causar na vida das pessoas e das famílias.</p>			
3102	Alexandre, Cristiane Walter	Auditório	<p>Título: As Mulheres do Cortiço</p> <p>Subtítulo: Representações do Feminino na Obra de Aluísio Azevedo</p>	<p>Resumo da apresentação:</p> <p>A peça teatral “As Mulheres do Cortiço” é uma adaptação livre da obra naturalista O Cortiço, de Aluísio Azevedo. A encenação retrata a vida no cortiço do Rio de Janeiro do final do século XIX, destacando como o ambiente degradante, a miséria e as relações de poder moldam o destino dos personagens. Com forte enfoque no protagonismo feminino, a apresentação aborda a exploração vivida por Bertoleza, mulher negra escravizada enganada por João Romão; o abandono e o sofrimento de Piedade, esposa dedicada trocada pela sensualidade de Rita Baiana; e a perda da inocência de Pombinha, a “flor do cortiço”, corrompida pelo meio. Através dessas histórias, a turma explora conceitos centrais do Naturalismo, como o determinismo social e a influência do ambiente sobre o ser humano.</p> <p>No desfecho, a peça estabelece um diálogo entre o século XIX e a contemporaneidade, apresentando uma cena atual de violência doméstica e desespero feminino. Com isso, busca demonstrar que as opressões, a hipersexualização, o machismo e o esmagamento da mulher pelo meio social continuam presentes na sociedade atual, reforçando a atualidade da obra de Aluísio Azevedo e a importância da literatura na reflexão sobre questões de gênero e desigualdade.</p>	30 min	10h	18/06
3103	Elizabeth e Cristina	15 A	<p>Título: O Bem-Amado</p> <p>Subtítulo: Um curta-metragem inspirado no livro “O Bem-Amado” de Dias Gomes</p>	<p>Resumo da Apresentação:</p> <p>Neste curta-metragem, os alunos apresentam a história de Odorico Paraguaçu, um homem que enxerga na política uma oportunidade de controlar a população e concentrar poder por meio de discursos persuasivos. Ao candidatar-se à prefeitura da cidade de Sucupira, ele conquista o apoio dos moradores ao prometer a construção de um cemitério, já que a cidade não possuía um local próprio para sepultamentos.</p> <p>Ao longo da narrativa, surge uma oposição que denuncia suas mentiras e práticas corruptas, enquanto o prefeito tenta silenciar aqueles que ameaçam sua imagem. Obcecado pela inauguração do cemitério, Odorico passa a procurar, a qualquer custo, um morto para justificar a abertura da obra. Conforme a história se desenvolve, uma série de acontecimentos trágicos provoca mortes e instala o caos na cidade.</p> <p>A principal reflexão proposta pelo curta é evidenciar como o discurso de um líder manipulador pode convencer e influenciar as pessoas, além de mostrar as consequências de suas ações. A obra também destaca a importância de combater a corrupção e de questionar promessas e discursos políticos que buscam enganar a população.</p>	30 min	9:00h 10:00h 11:00h	18/06

Turmas	Professores Orientadores	Espaço que será utilizado	Subtítulo	Resumo do Trabalho	Tempo estimado	Horário da Apresentação	Data da Apresentação
3231	Alexandre, Cristina e Walter	Auditório	Título O Cortiço: Sobreviventes do Sistema Subtítulo Uma peça teatral baseada na obra de Aluísio Azevedo: O cortiço (1890)	Resumo da Apresentação Inspirada na obra O Cortiço, de Aluísio Azevedo, a peça retrata a vida dos moradores de um cortiço no Rio de Janeiro do século XIX. Através de situações do cotidiano, conflitos e relações entre os personagens, a encenação evidencia as dificuldades enfrentadas pelas camadas mais pobres da sociedade brasileira da época. O principal foco da apresentação é demonstrar como o meio social influencia a formação dos indivíduos. Em sintonia com os ideais naturalistas presentes na obra, a peça mostra como as condições econômicas, culturais e sociais do período moldavam comportamentos, escolhas e perspectivas de vida. Ao longo da narrativa, o público é convidado a refletir sobre a força que o ambiente exercia sobre as pessoas e sobre as desigualdades que marcavam aquele contexto histórico.	30 min	14h	18/06
3232	Walter e Mário	Auditório	Título O Bem-Amado Subtítulo Uma adaptação teatral da clássica comédia política de Dias Gomes	Resumo da Apresentação Nesta adaptação da obra “O Bem-Amado”, os alunos da turma 3232 apresentam a história de Odorico Paraguaçu, um prefeito ambicioso e carismático que promete modernizar a cidade de Sucupira e inaugurar sua maior obra: um cemitério municipal. No entanto, seus planos são constantemente frustrados por situações inesperadas e pelos próprios habitantes da cidade. Ao longo dos 20 minutos de apresentação, a peça explora temas como corrupção, abuso de poder, manipulação política e o contraste entre os discursos dos governantes e a realidade da população. Com muito humor, ironia e crítica social, a encenação destaca a atualidade das questões abordadas por Dias Gomes, incentivando o público a refletir sobre a política, a ética e a participação cidadã.	30 min	14:30h	18/06
3241	Thiago e Mário	Auditório	Título Luanda, Lisboa, Paraíso Subtítulo Adaptação teatral do livro de Djaimilia Pereira de Almeida	Resumo da Apresentação Nesta adaptação, os alunos apresentam a história de Cartola e Aquiles, pai e filho angolanos que deixam Luanda e partem para Lisboa em busca de um tratamento médico. Movidos pela esperança de encontrar melhores condições de vida, os dois embarcam em uma jornada marcada por mudanças, desafios e descobertas. Ao longo dos 20 minutos de encenação, a peça aborda temas como imigração, pertencimento, desigualdade social, preconceito e relações familiares. Por meio das experiências vividas pelos personagens, o espetáculo convida o público a refletir sobre os sonhos e as dificuldades que acompanham aqueles que precisam deixar sua terra natal em busca de novas oportunidades.	30 min	15h	18/06
3242	Alexandre e Mário	Auditório	Título Ainda Estou Aqui Subtítulo Quando a ditadura entrou na casa da família Paiva	Resumo da Apresentação Baseada na autobiografia Ainda Estou Aqui, escrita por Marcelo Rubens Paiva, esta apresentação retrata a história da família Paiva durante a ditadura militar brasileira — um período marcado pela censura, pelo medo, pela violência e pelo silêncio imposto à força. A história se passa no Rio de Janeiro, a vida da família muda completamente quando Rubens Paiva, ex-deputado federal, é levado pelos militares e desaparece sem	30 min	15:30h	18/06

respostas. Mas essa não é apenas a história de uma família. É a história de milhares de brasileiros que sofreram perseguições, prisões, torturas, desaparecimentos e a dor cruel de nunca saber a verdade.

Até hoje, muitas famílias ainda procuram respostas. Ainda procuram justiça. Ainda procuram seus desaparecidos.

Nós, da turma 3242, preparamos cada cena com muita dedicação, respeito e sentimento, para que essa história não seja esquecida e para que possamos refletir sobre os perigos da intolerância, do abuso de poder e da perda da liberdade.

Esperamos que vocês assistam não apenas com os olhos, mas também com o coração.

FEIRA LITERÁRIA OSCAR TENÓRIO

*Vozes, Memórias
e Identidades*

